

# VOCABULÁRIO DO CANCIONEIRO DE D. DINIS

*Maria Olinda Rodrigues Santana*  
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro  
Departamento de Letras

## 1. Introdução

Proponho-me apresentar, nesta comunicação, um breve tratamento estatístico-lexical aplicado a um *corpus* lírico do português medieval: Cancioneiro de D. Dinis.

Escolhi a edição do Cancioneiro de D. Dinis elaborada por Nuno Júdice<sup>1</sup> (1997) para a realização da referida análise. Após a homogeneização das formas do *corpus*, ou seja, a preparação de uma edição uniformizada do mesmo, foi efectuado um sucinto tratamento lexicométrico<sup>2</sup>.

No âmbito de uma comunicação, não é possível apresentar uma leitura completa do vocabulário<sup>3</sup> do Cancioneiro dionisino. Pelo que tentei, tão-somente, abrir algumas possibilidades de leitura e interpretação dos dados globais registados nas tabelas de distribuição de frequências (Anexo 1 – TDF) e desvios reduzidos (Anexo 2 – TDR), acompanhadas pelo excerto da lista vocabular por ordem hierárquica (Anexo 3). A metodologia estatístico-lexical utilizada reúne a totalidade das massas lexicais “quanti-qualitativas”, fornece as tabelas estatísticas e ressalta, através de gráficos, as aproximações e os afastamentos vocabulares entre os *subcorpus* do *corpus* principal.

O estudo vocabular do *corpus* seleccionado pode ser executado por meio de dois tipos de leituras dos materiais lexicais:

---

<sup>1</sup> D.DINIS – *Cancioneiro: edição, prefácio e notas de Nuno Júdice*, 1997.

<sup>2</sup> Aplicando o programa STABLEX de André CAMOLONG, 1991.

<sup>3</sup> Emprego o termo vocabulário, no sentido, habitualmente, dado pelos investigadores de Estatística Textual. Um dos primeiros linguistas desta área Charles MULLER define-o assim: “el vocabulario, en el sentido que nosotros le damos, está pues necesariamente ligado a un texto, escrito o falado, corto o largo, literario o utilitario, homogéneo o compuesto (corpus), en límites de un idioma dado. Se definirá como el conjunto de vocablos representados un número cualquiera de veces en el texto considerado”, 1973, p. 230-231. Trad. de Antonio Quillis.

- a) – uma leitura horizontal, linha por linha das duas tabelas (TDF, TDR) e da lista vocabular. Estes instrumentos permitem comparar ou contrastar o vocabulário do *corpus*, detectando as preferências ou diferenças de emprego dos subgrupos vocabulares,
- b) – uma leitura vertical, coluna por coluna, faculta o levantamento do vocabulário característico de cada variável ou *subcorpus*.

Estas duas leituras articulam-se constantemente com o levantamento das listas vocabulares (hierárquica, alfabética), proporcionando a elaboração de listas de vocabulário preferencial<sup>4</sup>, diferencial, particular ou distintivo, comum, banalizado ou de base.

Em síntese, a análise estatístico-lexical, concretizada com o programa *Stablex*, torna possível um estudo apurado de vários tipos de vocabulário ou do total do vocabulário de um *corpus*.

Para este pequeno trabalho, selecionei, apenas, o vocabulário mais adequado à ilustração de uma parte vocabular dos quatros géneros de cantigas que compõem o Cancioneiro de D. Dinis (Cantigas de Amigo, Amor, Pastorelas e Escárnio).

## 2. Opções metodológicas

### 2.1. Normas de edição

Optei pela edição do Cancioneiro dionisino da responsabilidade de Nuno Júdice por dois motivos essenciais:

- 1º – é uma edição constituída por “todo o conjunto da poesia do rei D. Dinis recolhida nos cancioneiros medievais” (JÚDICE, N., 1997, p. 16),
- 2º – é uma edição uniformizada, por conseguinte adequada a um estudo lexicométrico, como o próprio editor refere a sua “leitura partiu do Cancioneiro da Biblioteca Nacional, na sua edição fac-similada, tendo conferido a minha leitura pela de outros editores, aceitando ou não as

<sup>4</sup> Genericamente, o vocabulário preferencial é o vocabulário com um valor algébrico igual ou superior a + 1,96, isto é, valores significativamente positivos; o vocabulário diferencial apresenta valores significativamente negativos, ou seja, algebricamente iguais ou inferiores a -1,96; o vocabulário particular ou distintivo aparece uma única vez num texto ou *corpus*, os hapax são sempre vocabulário particular, característico, específico de um texto; o vocabulário comum congrega o “tronco comum” dos textos do corpus, qualquer que seja o grau de significação emitido pelo valor algébrico; o vocabulário banalizado ou de base reúne os vocábulos gramaticais e nocionais com um valor algébrico situado entre o -1,96 e o +1,96.

suas propostas, de acordo com o que me pareceu, caso a caso, a melhor solução. Assim, não há qualquer desvirtuamento da linguagem – e da língua – do texto recolhido no Cancioneiro; havendo apenas a modernização da grafia que é levada até ao ponto máximo que não altere nem o vocábulo nem a fonética.” (JÚDICE, N., 1997, p. 16).

A uniformização das formas elaborada por Nuno Júdice não foi totalmente concretizada, de modo que tive de homogeneizar algumas formas e expressões não normalizadas pelo autor. Foi necessário, desde logo, resolver os apóstrofos, seguindo as formas inteiras do *corpus*. A título elucidativo, retirei dois exemplos da cantiga de refrão “Que muit’ há já que nom vejo” a forma *muit’* foi substituída pela forma inteira (muito), da mesma maneira, a forma *mandad’* foi desdobrada pela forma inteira (mandado), que aparece, inclusivamente, no 2.º verso da 2.ª estrofe da mesma cantiga<sup>5</sup>. Foi preciso, de igual forma, unir para serem tomadas pelo programa de análise estatística como um sintagma, certas formas ou expressões como: *a gram sazom*, que ocorre na cantiga de refrão “Amiga, muit’a gram sazom”<sup>6</sup>, *por quanto, de grado*, que aparecem, na cantiga de refrão “Dos que ora som na hoste”<sup>7</sup>. Foram ligados, ainda, os antropónimos ocorrentes, por exemplo, nas Cantigas de Escárnio: Joam-Bolo, na cantiga “De Joam Bol’ and’ eu maravilhado”<sup>8</sup> ou Joam-Simiom, na cantiga “Deus! com’ ora perdeu Joam Simiom”<sup>9</sup>. Outras uniformizações de formas foram introduzidas para eliminar a variabilidade gráfica. Adoptei as variantes gráficas, mais próximas das formas modernas, por um lado, para dar uma certa continuidade ao critério editorial proposto por Nuno Júdice, por outro, por ser o procedimento mais adequado a um tratamento estatístico-lexical. Enuncio tão-somente alguns exemplos de variantes gráficas presentes no Cancioneiro para dar conta da impossibilidade de se trabalhar com um método lexicométrico sem resolver a questão da variabilidade gráfica. A forma *amigu’* aparece, a título ilustrativo, nas cantigas de refrão “Que coita houvestes, madr’ e senhor”<sup>10</sup> e “Quisera vosco falar de grado”<sup>11</sup>. A forma *amigo*, a mais frequente, surge, por sua vez, na cantiga de refrão “Amigo fals’ e desleal”<sup>12</sup>. As expressões *per bõa fé, per boa fé e par Deus, por Deus*, assomam

<sup>5</sup> *Ob. cit.*, p. 25.

<sup>6</sup> *Ob. cit.*, p. 22.

<sup>7</sup> *Ob. cit.*, p. 24.

<sup>8</sup> *Ob. cit.*, p. 163.

<sup>9</sup> *Ob. cit.*, p. 169.

<sup>10</sup> *Ob. cit.*, p. 42.

<sup>11</sup> *Ob. cit.*, p. 45.

<sup>12</sup> *Ob. cit.*, p. 43.

em várias cantigas. Apenas, a título ilustrativo, a expressão *per bõa fé* encontra-se na cantiga de refrão “Que trist’ hoj’ é meu amigo”<sup>13</sup>, a segunda, *per boa fé*, na cantiga de amor “Grave vos é de que vos hei amor”<sup>14</sup>. A expressão *par Deus* ocorre, na cantiga de amor atrás citada “Grave vos é de que vos hei amor” e a expressão *por Deus* surge na cantiga de amor “Ai senhor fremosa, por Deus”<sup>15</sup>. Mais algumas alterações foram aplicadas ao *corpus*, mas as restrições textuais impostas por uma comunicação impedem de as apresentar, neste momento, na sua totalidade.

## 2.2. Subdivisão do *corpus*

A subdivisão do *corpus* respeitou a divisão tradicional das cantigas por géneros (JÚDICE, N., 1997, p. 17). Assim, considerei no tratamento estatístico quatro *subcorpus*: T1 é o *subcorpus* constituído pelas 52 *Cantigas de Amigo*, T2 o *subcorpus* composto por 71 *Cantigas de Amor*, T3 é formado por 3 *Pastorelas* e T4 por 11 *Cantigas de Escárnio*. No total o *corpus* é constituído por 137 cantigas.

Posto isto, passo a apresentar uma sumária leitura dos dados vocabulares obtidos através da aplicação da metodologia seleccionada (CAMLONG, A., 1991 a), p. 43-62, 1995, p. 42-48 e 1996).

## 3. Um tratamento estatístico-lexical do Cancioneiro de D. Dinis

Como sintetizei na introdução, a metodologia aplicada ao Cancioneiro disponibiliza os resultados quantitativos, na tabela de distribuição de frequências, os dados qualitativos na tabela de desvios reduzidos, torna possível a elaboração de listas vocabulares por ordem hierárquica e alfabética, a construção de gráficos baseados tanto nos dados quantitativos como nos qualitativos, isto é, uma série de materiais quanti-qualitativos que evidenciam as escolhas gramaticais ou temáticas do autor nos vários géneros. Dos dados quantitativos do *corpus*, elencados na TDF, fazem parte 16.304 formas e expressões, dos dados qualitativos, fornecidos na TDR, o total dos desvios reduzidos do *corpus* é de -14,744.

Com base no total dos desvios reduzidos de cada *subcorpus*: T1 – *Cantigas de Amigo* (4,516); T2 *Cantigas de Amor* (11,042); T3 – *Pastorelas* (-4,794) e T4 – *Cantigas de Escárnio* (-25,508), foi elaborado um gráfico de barras repre-

<sup>13</sup> *Ob. cit.*, p. 23.

<sup>14</sup> *Ob. cit.*, p. 91.

<sup>15</sup> *Ob. cit.*, p. 116.

sentando o peso lexical do Cancioneiro de D. Dinis. Este gráfico mostra, de imediato, a comparação simultânea entre as quatro variáveis do *corpus*, patentando as flutuações, aproximações e afastamentos na construção do discurso dionisino.

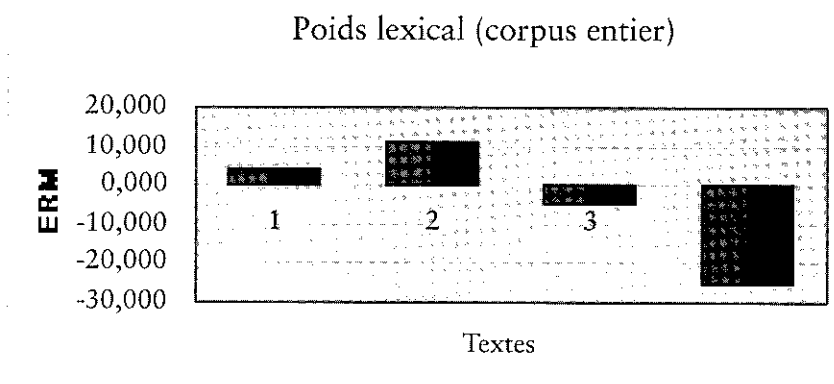


Figura 1: Peso lexical do Cancioneiro de D. Dinis

O gráfico de barras serve de elemento introdutor à comparação vocabular dos quatro *subcorpus* do Cancioneiro, dando passagem para a leitura horizontal, comparativa e contrastiva do mesmo. Iniciei este tipo de leitura pelo levantamento do vocabulário preferencial (CAMLONG, A., 1996, 127-129). Este tipo de vocabulário tem um peso lexical altamente positivo na massa vocabular do *corpus*, é o vocabulário mais significativo, porque apresenta um valor algébrico igual ou superior a +1,96, na tabela de desvios reduzidos.

### 3.1. *Leitura horizontal do vocabulário preferencial do corpus*

Num primeiro momento, analisei linha a linha a tabela dos desvios reduzidos e verifiquei que não há qualquer vocábulo preferencial comum nem a quatro nem a três subgrupos vocabulares do *corpus*. Encontra-se, contudo, vocabulário preferencial comum a dois subgrupos. Antes de encetar o levantamento da 1.<sup>a</sup> à última linha da tabela dos desvios reduzidos do *corpus*, convém lembrar que as frequências elevadas são, como é sabido, essencialmente, palavras gramaticais, inúmeras vezes repetidas nos textos, as frequências médias, por sua vez, tanto podem ser palavras gramaticais como nocionais<sup>16</sup> (CAMLONG, A., 1996, 126) e as baixas frequências são, sobretudo, palavras nocionais ou plenas. Nas baixas frequências (4, 3, 2), o vocabulário, além de

<sup>16</sup> Segundo Camlong, as palavras nocionais são os nomes, os qualificativos, os verbos e os advérbios qualificativos, as palavras gramaticais são, sobretudo, os artigos, os pronomes, as preposições e as conjunções.

ser preferencial em determinado texto, pode ser, do mesmo modo, particular<sup>17</sup>, distintivo desse texto. Nos hapax, isto é, na frequência 1, os vocábulos são sempre característicos, específicos do texto no qual ocorrem.

O primeiro vocabulário preferencial comum a dois gêneros de composições do Cancioneiro surge na linha 26 da TDR e da TDF e acontece com o vocabulário das Cantigas de Amigo (4,09) e com o vocabulário das Cantigas de Escárnio (6,61). Após a consulta da tabela de distribuição de frequências (Anexo 1) e a consulta do vocabulário por ordem decrescente (Anexo 3), verifica-se que o vocábulo preferencial comum aos dois tipos de cantigas é (el), frequência 112. Os mesmos dois grupos de cantigas têm um outro vocábulo gramatical comum (lhe), a frequência 93, linha 29 da TDR e da TDF. O desvio reduzido das Cantigas de Amigo é de 2,07 e das Cantigas de Escárnio 4,40.

Na frequência 4, linha 93 das mesmas tabelas, as Cantigas de Amigo e de Escárnio apresentam respectivamente o valor algébrico de 3,11 e 2,40. Esta frequência conta com 79 vocábulos e expressões.

As formas e expressões das Cantigas de Amigo incluídas na frequência 4 são *selade*<sup>18</sup>, *sano*, *solaz*, esquivo, *cinta*, *seve*, *sejo*, *ele*, *seede*, *vou-me*, *vede*, *vento*, *cuida*, *ouse*, rogar, encoberto, catar, cá, vejades, veo, cuidei, nembra, naci, greu, tolhe-me, deve, *fazem*, *folgarei*, *morremos*, moirades, desasperar, *morrerá*, *falso*, fazendo, façades, *morreu*, pagado. Nas Cantigas de Escárnio, as palavras que fazem parte da frequência 4 são *seve*, *rapaz*, come, ides, *trobam*, todas, demo, leixades.

No processo de leitura horizontal, constata-se uma outra aproximação lexical preferencial entre outros dois *subcorpus*: as Pastorelas (4,93), na linha 74 da TDR e da TDF, na frequência 23, e as Cantigas de Escárnio com o valor de desvio reduzido de 2,66. Existem 5 vocábulos que ocorrem 23 vezes no *corpus* (vem, disse, grado, tempo, digo), contudo só o vocábulo (disse) tem um emprego significativamente positivo nas Pastorelas e nas Cantigas de Escárnio.

Detecta-se uma outra aproximação vocabular, com valores algébricos significativos, entre as Cantigas de Amigo (2,78) e as Pastorelas (2,05), na linha 82 das tabelas, referente à frequência 15. São 9 os vocábulos que aparecem 15 vezes no *corpus*, mas são 4 as formas comuns aos dois tipos de cantigas (praz, parecer, esta, ela).

A aproximação vocabular preferencial mais significativa observa-se entre os textos das Pastorelas e os das Cantigas de Escárnio, precisamente, porque essa aproximação se dá nas baixas frequências 3, 2 e 1, nas linhas 94, 95, 96

<sup>17</sup> O vocabulário particular ou distintivo só aparece uma vez no texto e no *corpus*.

<sup>18</sup> Sempre que um vocábulo ou expressão é preferencial e particular, ou seja, exclusivo desse texto aparece a carregado e itálico para se destacar o vocabulário apenas preferencial.

da TDR e da TDF. Na verdade, são estas as frequências que contam com o maior número de formas.

Na frequência 3, as Pastorelas apresentam um valor algébrico de 2,18 e as Cantigas de Escárnio um valor de 2,50; na frequência 2, o T3 evidencia um valor de 2,96 e T4 de 5,49; nos hapax, isto é, na frequência 1, os valores são os mais elevados de toda a tabela: T3 (6,89) e T4 (15,69).

A elencagem do vocabulário preferencial das Pastorelas e das Cantigas de Escárnio do Cancioneiro de D. Dinis, nas baixas frequências, é a seguinte:

- na frequência 3, linha 94 das tabelas, as Pastorelas, o *subcorpus* mais reduzido do Cancioneiro, têm 4 vocábulos (cantar, cujo, estava, *papagai*), sendo um deles particular, distintivo das Pastorelas (*papagai*). As Cantigas de Escárnio, na mesma frequência, patenteiam 14 formas e expressões (*leixades, leixou-lhe, cata, levou-lhe, olivas, nojo, ganhou, três, trobasse, tragia, andam, face, tornaria, comeo*), 11 delas exclusivas, características destas cantigas,
- na frequência 2, linha 95 das tabelas, as Pastorelas, manifestam, 15 formas e expressões preferenciais (*és, eram, jouve, vão, venha, chorava, oíu, dizia, unhas, antre, devia, falava, medês, peça, dizedes*), 4 formas, estatisticamente específicas, características deste tipo de cantigas. O vocabulário privilegiado e exclusivo, presente, na mesma frequência, das Cantigas de Escárnio dionisinas é, só por si, quanti-qualitativamente importante. São, ao todo, 41 formas e expressões preferenciais e, dentro desse vocabulário estatisticamente significativo, 20 são particulares, específicas dessas cantigas (*criado, elas, eles, lha, loar, cousas, leve, Joam Simiom, jouve, jazia, rua, color, el rei, doente, deitar, Dom Foam, desbaratado, dele, noite e dia, quer-se, bestas, doado, moirerom, guardou, muacha, Meliom Garcia, mentre, perdudas, devia, perdeu, atormentado, provar, provará, mao, poderá, peça, aquela, pecados, sangrar, pela, podem*).

Para finalizar o levantamento vocabular preferencial do Cancioneiro, resta proceder ao arrolamento das palavras e expressões da frequência 1, linha 96 das tabelas. Os hapax das Pastorelas e das Cantigas de Escárnio são vocábulos e expressões particulares, distintivos do *subcorpus* em que ocorrem.

Na frequência 1 das Pastorelas incluem-se os seguintes vocábulos e expressões: *curo, caridade, erguede, caeu, esmorecia, cantando, errastes, cuidava, entrava, errado, enamorada, estando, varom, virgen, vee-lo-edes, verão, vi-te, ir-me-ei, ide-vos, oír, olho, queixedes, queres, queixando, queixava, nacera, destorvar, deitou-se, davam, dezia, doita, ti, tu, andarei, acordava, mandades, fiar, fores, forçava, partirá, sanhuda, servida, Santa Maria, saboroso*.

Os hapax das Cantigas de Escárnio são os seguintes: *cambiando, cavalgador, cerro, enfadado, lobo, en cas de, lorbaga, criar, encavalgado, ir-me, cento, entendo, comprou, embargado, ir-me-ei, chorasas, enganado, levasse, concelho, en cas, levou, coitadas, enquisas, consigo, encontra, ligeiro, lazera-das, lixoso, lhas, vivas, vestem, vingara-me, vilão, vogado, veerá, vegadas, vestidas, vivem, vam, juiz, inferno, inverno, revolve, inchado, ravioso, infernal, razões, outros, ousado, remusgador, ogano, revelador, havia-lhas, havendo, há-de, despendendo, deitaram, queixara, queixou, deixou, queixoso, dessem, doada, nojoso, doze, naquela, dez, negada, doutrem, del, desmesurado, duas, dizem, baratas, brou, buscava-lhe, besta, belo, governa, barata, governo, gaanhado, guardará, gardou, teendo-as, tosquiava, trobara, trobei, tirasse, mês, teve, moirerom-lhe, trouxe, ardendo, mostrou, talam, astroso, manhada, tantos, acharei, mereceu, tragê-las, aventurado, achou, maravilhado, andou, meses, aquestes, mestre Reinel, ata, moram, ambas, meirinho, antano, min-guadas, alegrar, meninas, perderom, paga, mudar, parlar, pesara, fogo, fome, pé, feramente, provasse, fica, perderá, pelo, fazedor, feo, pousada, poi-las, pano, parage, proençaes, saíssem, sangradas, sãas, seguramente, semelbara, sen, siso, senhores, suas, soem, comendo, caderno, caga, cam, cavaleiro, cre-ceu, crescer, começou, casamento, crua, conhecendo, corredor, câmbio.*

A massa vocabular do Cancioneiro é composta, como já foi anotado, por 16.304 formas e expressões lexicais. Nesse total, 669 vocábulos são hapax, isto é, só aparecem uma única vez no conjunto dos quatro géneros de cantigas. Da totalidade dos hapax 164 vocábulos pertencem às Cantigas de Escárnio e 44 fazem parte das Pastorelas. Na massa lexical das Pastorelas, 44 vocábulos são estatisticamente relevantes, pois demonstram um valor algébrico de desvio reduzido de 6,89. Nas Cantigas de Escárnio, 164 são ainda mais significativos, pois apresentam o valor algébrico mais elevado da tabela de desvios reduzidos (15,69).

O processo da leitura horizontal deve ser alargado a todo o tipo de vocabulário (preferencial, diferencial, particular, comum, banalizado ou de base), pelo que resolvi proceder ao levantamento do vocabulário comum positivo (CAMLONG, A., 1991, p. 123), ou seja, vocabulário que pertence ao “tronco comum” das Cantigas de Amigo e de Amor do *corpus*, já que não assoma vocabulário privilegiado comum a estes dois tipos de cantigas, é fundamental recorrer, então, a outros tipos de vocabulário.

O vocabulário comum positivo às Cantigas de Amigo e de Amor dionísias é formado pelos vocábulos das frequências 448 (nom), linha 4 das tabelas, da frequência 358 (eu), linha 5 das mesmas tabelas, da frequência 132 (gram), linha 23 da TDR e da TDF, da frequência 119 (pois), linha 24 das duas tabelas, da frequência 89 (do, mia), linha 56 das tabelas, da frequên-



cia 44 (*ende*<sup>19</sup>, *i*, *tanto*), com a frequência 35 há duas palavras no *corpus* (olhos, *morrer*), na linha 65 das tabelas, com a frequência 18, linha 79 das tabelas, existem 3 vocábulos no *corpus*, (*aquesto*, *peior*, *mandado*), dois deles são comuns às Cantigas de Amigo e Amor (*aquesto*, *mandado*), *peior* é um vocábulo particular, distintivo das Cantigas de Amor, pois ocorre 18 vezes apenas nesse tipo de cantiga. Por último, há 10 vocábulos, na linha 85 das tabelas, com a frequência 12 (*pese*, *rogo*, *viu*, *nenhum*, *vezes*, *quantas*, *queria*, *doer*, *tenho*, *diz*), alguns desses vocábulos aparecem somente nas Cantigas de Amigo e Amor (*pese*, *rogo*, *viu*, *queria*) e o vocábulo (*doer*) é específico, exclusivo, particular ao vocabulário das Cantigas de Amor, surge 12 vezes tão-somente neste tipo de cantiga.

A leitura horizontal proporciona uma análise comparativa e contrastiva dos vários tipos de vocabulário. Pode, ainda, ser clarificada com variados gráficos, mostrando as aproximações ou os afastamentos vocabulares entre os *subcorpus* ou subconjuntos de um determinado *corpus*. Importa lembrar que a metodologia estatístico-lexical escolhida propõe ainda um outro procedimento de análise: a leitura vertical. Esta última torna possível o levantamento dos diferentes tipos vocabulares variável por variável e linha por linha. A exaustão de tratamento vocabular a que conduz este tipo de leitura não pode ser contemplado numa simples comunicação, essa leitura está a ser realizada para um trabalho mais desenvolvido em fase de preparação<sup>20</sup>.

Em jeito de síntese, direi apenas que o levantamento sucinto do vocabulário do Cancioneiro dionisino apontou, em primeiro lugar, as possibilidades de uma análise estatístico-lexical aplicada a um *corpus* literário medieval. Não perdendo de vista que uma metodologia deste tipo pode, com rigor, quantificar e qualificar o vocabulário gramatical (preferencial, particular, banalizado ou de base, diferencial, etc.) seleccionado pelo autor nos diferentes géneros de cantigas, assim como quanti-qualificar o vocabulário temático (preferencial, particular, banalizado, diferencial, etc.) preferido por D. Dinis nas mesmas composições. Em segundo lugar, a meu ver, terá toda a pertinência empregar a mesma metodologia a dois estilos diferentes de um mesmo autor, ou seja, a um *corpus* literário (Cancioneiro) e a um *corpus* não literário, por exemplo, a extractos da Chancelaria dionisina<sup>21</sup>, deste modo será possível desvelar duas opções de escrita diferentes, dois estilos diversos de um mesmo autor: D. Dinis.

<sup>19</sup> Os vocábulos que aparecem em itálico no levantamento do vocabulário comum às Cantigas de Amigo e de Amor ocorrem unicamente nestes dois tipos de composição.

<sup>20</sup> O tratamento lexicométrico completo do Cancioneiro de D. Dinis servirá, por exemplo, para confirmar a crítica feita por TAVANI, Guiseppe, 1990, p. 264-5 à qualidade da produção lírica de D. Dinis.

<sup>21</sup> Convém recordar que a Chancelaria de D. Dinis é composta por 6 Livros. A comparação de um

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAMLONG, André, 1991 – *Stablex Pratique. Indexation des textes: traitement statistique des lexiques. Extraction des séquences, création des dictionnaires, Les huit contes de Ch. Perroult. Toulouse:Teknea.*
- 1991 a) – Tratamento estatístico-lexical de *Os Lusíadas*. Informática & Educação. Revista do Pólo da Universidade do Minho do Projecto MINERVA Braga: Pólo da Universidade do Minho do Projecto Minerva. 1 (Março de 1991) 43-62.
- 1995 – Formulário e Tabelas de Estatística para a Análise Lexical. Informática & Educação. Revista do Pólo da Universidade do Minho do Projecto MINERVA. Braga: Pólo da Universidade do Minho do Projecto Minerva. 6 (Dezembro 1995) 42-48.
- 1996 – *Méthode d'analyse lexicale textuelle et discursive*. Paris: Éditions Ophrys.
- D. DINIS – *Cancioneiro: edição, prefácio e notas de Nuno Júdice*. 1997. Lisboa: Editorial Teorema
- MULLER, Charles, 1973 – *Estadística Lingüística*. Madrid: Editorial Gredos. Trad. de Antonio Quillis.
- TAVANI, Guisepe – *A Poesia Lírica Galego-Portuguesa*. Lisboa: Editorial Comunicação, 1990. Tradução de Isabel Tomé e Emídio Ferreira.

---

*corpus* de 137 cantigas que compõem o Cancioneiro de Dinis com a vastidão textual da sua Chancelaria tornaria essa mesma comparação dos dois *corpora* extremamente desequilibrada, por isso sugiro apenas a comparação vocabular do Cancioneiro com uma parte, devidamente justificada, da Chancelaria dionisina. Trabalho, aliás, que tenho já em curso.

## ANEXOS

Anexo 1 – Tabela de Distribuição de Frequências

96			16304	5854	8741	400	1309
4	p			0,359053	0,536126	0,024534	0,080287
	q			0,640947	0,463874	0,975466	0,919713
Rang	Occ	Nbre	Fréq	T1	T2	T3	T4
1	855	1	855	298	465	13	79
2	734	1	734	268	375	22	69
3	494	1	494	159	305	8	22
4	488	1	488	178	268	11	31
5	358	1	358	135	194	7	22
6	309	1	309	125	140	7	37
7	306	1	306	102	195	6	3
8	305	1	305	95	201	2	7
9	292	1	292	89	181	5	17
10	254	1	254	71	181	2	0
11	247	1	247	68	145	5	29
12	235	1	235	37	177	1	20
13	232	1	232	80	134	5	13
14	217	1	217	66	136	7	8
15	214	1	214	68	118	5	23
16	188	1	188	26	157	4	1
17	182	1	182	62	100	6	14
18	181	1	181	60	109	1	11
19	172	1	172	94	73	4	1
20	171	1	171	42	113	5	11
21	170	1	170	67	91	2	10
22	164	1	164	57	103	0	4
23	132	1	132	50	75	2	5
24	119	1	119	45	67	2	5
25	115	1	115	110	2	2	1
26	112	1	112	61	21	2	28
27	105	1	105	35	59	3	8
28	100	1	100	20	69	2	9
29	93	1	93	43	28	3	19
30	92	1	92	28	62	1	1
31	178	2	89	64	102	4	8
32	87	1	87	27	48	3	9

33	82	1	82	15	62	3	2
34	81	1	81	26	50	2	3
35	78	1	78	21	51	3	3
36	75	1	75	28	39	1	7
37	69	1	69	27	35	6	1
38	198	3	66	84	88	6	20
39	65	1	65	26	32	3	4
40	128	2	64	61	54	4	9
41	126	2	63	36	86	0	4
42	124	2	62	32	84	3	5
43	61	1	61	17	40	0	4
44	120	2	60	35	79	3	3
45	118	2	59	44	63	2	9
46	58	1	58	23	22	3	10
47	114	2	57	48	55	5	6
48	220	4	55	70	128	3	19
49	102	2	51	23	70	3	6
50	50	1	50	10	36	3	1
51	49	1	49	21	26	1	1
52	48	1	48	24	22	0	2
53	94	2	47	38	46	4	6
54	46	1	46	11	34	0	1
55	135	3	45	66	67	0	2
56	132	3	44	52	73	0	7
57	86	2	43	60	25	1	0
58	42	1	42	14	24	0	4
59	164	4	41	80	77	1	6
60	40	1	40	19	17	1	3
61	156	4	39	82	55	7	12
62	76	2	38	17	53	1	5
63	148	4	37	49	86	8	5
64	36	1	36	11	17	1	7
65	70	2	35	30	39	0	1
66	68	2	34	24	36	0	8
67	32	1	32	5	26	1	0
68	150	5	30	48	90	1	11
69	87	3	29	21	61	1	4
70	54	2	27	27	21	0	6
71	52	2	26	23	22	2	5
72	100	4	25	28	63	3	6
73	96	4	24	20	74	0	2
74	115	5	23	50	37	11	17

75	44	2	22	9	24	4	7
76	84	4	21	36	38	2	8
77	20	1	20	7	13	0	0
78	95	5	19	46	38	6	5
79	54	3	18	23	31	0	0
80	119	7	17	40	71	2	6
81	96	6	16	29	58	1	8
82	135	9	15	64	61	7	3
83	154	11	14	64	71	0	19
84	156	12	13	46	100	3	7
85	120	10	12	44	65	3	8
86	209	19	11	78	98	3	30
87	130	13	10	42	77	0	11
88	252	28	9	105	123	4	20
89	184	23	8	63	93	5	23
90	266	38	7	114	118	6	28
91	246	41	6	95	125	7	19
92	265	53	5	88	137	8	32
93	316	79	4	140	130	9	37
94	444	148	3	168	208	18	50
95	400	200	2	162	157	19	62
96	669	669	1	215	246	44	164

Anexo 2 – Tabela dos Desvios Reduzidos

-14,744	Tot	4,516	11,042	-4,794	-25,508	
-0,154	Moy	0,047	0,115	-0,050	-0,266	
0,089	Khi2	0,002	0,013	0,002	0,071	
Ecart:	Moy	Max	Min		Borne inf	Borne sup
	-0,154	15,692	-11,155		-4,000	4,000
Rang	Fréq	T1	T2	T3	T4	
1	-0,648	-0,641	0,453	-1,763	1,303	
2	1,293	0,343	-1,370	0,953	1,368	
3	-2,223	-1,723	3,623	-1,198	-2,924	
4	-0,806	0,263	0,578	-0,285	-1,363	
5	-0,990	0,712	0,219	-0,609	-1,311	
6	1,078	1,666	-2,927	-0,214	2,552	
7	-2,485	-0,938	3,547	-0,557	-4,537	
8	-3,143	-1,732	4,364	-2,029	-3,685	

9	-1,270	-1,933	2,869	-0,819	-1,388
10	-3,427	-2,642	5,410	-1,716	-4,709
11	0,572	-2,744	1,605	-0,436	2,147
12	-1,507	-6,442	6,673	-2,009	0,272
13	-0,838	-0,452	1,266	-0,294	-1,359
14	-0,628	-1,686	2,676	0,736	-2,354
15	0,542	-1,259	0,448	-0,111	1,464
16	-2,161	-6,310	3,301	-0,289	-3,783
17	0,412	-0,517	0,360	0,735	-0,167
18	-1,609	-0,773	1,783	-1,653	-0,966
19	-1,516	1,123	-2,938	-0,108	-3,594
20	-0,193	-3,092	3,270	0,398	-0,768
21	-1,175	0,953	-0,022	-1,076	-1,030
22	-2,611	-0,307	2,361	-2,031	-2,634
23	-1,279	0,473	0,739	-0,697	-1,793
24	-1,059	0,434	0,588	-0,545	-1,536
25	-1,119	13,353	-11,155	-0,495	-2,825
26	2,849	4,002	-7,398	-0,457	6,500
27	0,093	-0,549	0,530	0,267	-0,154
28	-0,166	-3,316	3,086	-0,293	0,357
29	2,414	2,077	-4,545	0,482	1,401
30	-1,741	-1,094	2,650	-0,847	-2,450
31	-0,912	0,014	0,987	-0,178	-1,735
32	0,740	-0,947	0,292	0,600	0,795
33	-0,488	-3,325	3,994	0,705	-1,863
34	-0,673	-0,714	1,465	0,009	-1,432
35	-0,133	-1,654	2,085	0,795	-1,359
36	-0,233	0,258	-0,280	-0,627	0,416
37	1,418	0,558	-0,481	3,352	-2,011
38	0,923	1,912	-2,587	0,525	1,073
39	0,550	0,688	-0,708	1,127	-0,556
40	0,255	2,771	-2,592	0,491	-0,415
41	-2,206	-1,716	3,296	-1,780	-2,005
42	-0,851	-2,344	3,155	-0,024	-1,638
43	-1,097	-1,308	1,873	-1,239	-0,423
44	-1,050	-1,539	2,684	0,033	-2,229
45	-0,429	0,313	-0,049	-0,533	-0,161
46	2,121	0,595	-2,395	1,339	2,582
47	0,478	1,380	-1,149	1,334	-1,087
48	-0,618	-1,264	1,359	-1,045	0,332
49	-0,250	-2,812	3,041	0,318	-0,798

50	0,315	-2,344	2,607	1,621	-1,569	
51	-0,792	1,014	-0,077	-0,187	-1,542	
52	-1,129	2,036	-1,081	-1,099	-0,985	
53	0,547	0,914	-0,909	1,129	-0,587	
54	-1,471	-1,695	2,761	-1,076	-1,461	
55	-2,425	3,145	-0,928	-1,843	-2,799	
56	-1,750	0,836	0,389	-1,822	-1,152	
57	-1,532	0,523	-4,564	-0,774	-2,740	
58	-0,560	-0,347	0,459	-1,028	0,357	
59	-1,859	3,437	-1,711	-1,526	-2,060	
60	0,015	1,529	-1,409	0,019	-0,123	
61	1,227	2,387	-4,597	1,642	-0,155	
62	-0,747	-2,460	2,819	-0,641	-0,465	
63	0,627	-0,709	1,097	2,321	-2,082	
64	1,208	-0,669	-0,769	0,126	2,521	
65	-1,794	1,212	0,353	-1,327	-2,032	
66	-0,390	-0,105	-0,111	-1,308	1,134	
67	-0,682	-2,391	3,135	0,246	-1,671	
68	-1,156	-0,997	1,569	-1,415	-0,313	
69	-1,165	-2,288	3,087	-0,786	-1,178	
70	-0,342	2,159	-2,170	-1,165	0,834	
71	0,687	1,251	-1,635	0,649	0,421	
72	-0,159	-1,648	1,882	0,353	-0,747	
73	-2,165	-3,078	1,882	-1,554	-2,144	
74	0,673	1,693	-4,610	0,832	2,665	
75	2,757	-2,136	0,124	2,846	1,924	
76	0,250	1,328	-1,539	-0,043	0,504	
77	-1,094	-0,084	1,021	-0,709	-1,321	
78	1,324	2,543	-2,661	2,433	-0,992	
79	-1,753	1,024	0,559	-1,165	-2,171	
80	-0,941	-0,521	1,324	-0,545	-1,199	
81	-0,611	-1,164	1,337	-0,894	0,110	
82	0,391	2,786	-1,963	2,052	-2,483	
83	-0,406	1,462	-1,868	-1,968	1,968	
84	-1,100	-1,671	2,627	-0,428	-1,628	
85	-0,221	0,174	0,122	0,033	-0,549	
86	0,892	0,427	-1,949	-0,951	3,365	
87	-1,197	-0,855	1,284	-1,808	0,182	
88	-0,565	1,906	-1,529	-0,889	-0,054	
89	1,158	-0,471	-0,835	0,231	2,232	
90	0,628	2,363	-3,026	-0,208	1,499	

91	0,228	0,887	-0,881	0,398	-0,176	
92	1,479	-0,915	-0,625	0,595	2,424	
93	1,527	3,112	-4,446	0,454	2,407	
94	2,677	0,849	-2,859	2,180	2,507	
95	1,624	1,916	-5,760	2,969	5,199	
96	11,820	-2,031	-8,735	6,824	15,622	

Anexo 3 – Amostra do vocabulário do Cancioneiro D. Dinis por ordem hierárquica

Mot	Occ	T1	T2	T3	T4
que	855	298	465	13	79
e	734	268	375	22	69
de	494	159	305	8	22
nom	488	178	268	11	31
eu	358	135	194	7	22
o	309	125	140	7	37
vos	306	102	195	6	3
mi	305	95	201	2	7
bem	292	89	181	5	17
vós	254	71	181	2	0
a	247	68	145	5	29
mal	235	37	177	1	20
por	232	80	134	5	13
me	217	66	136	7	8
se	214	68	118	5	23
senhor	188	26	157	4	1
ca	182	62	100	6	14
mais	181	60	109	1	11
meu	172	94	73	4	1
em	171	42	113	5	11
é	170	67	91	2	10
Deus	164	57	103	0	4
gram	132	50	75	2	5
pois	119	45	67	2	5
amigo	115	110	2	2	1
el	112	61	21	2	28
nem	105	35	59	3	8
nunca	100	20	69	2	9
lhe	93	43	28	3	19
hei	92	28	62	1	1
do	89	42	38	2	7



mia	89	22	64	2	1
mui	87	27	48	3	9
coita	82	15	62	3	2
sei	81	26	50	2	3
vi	78	21	51	3	3
tam	75	28	39	1	7
amor	69	27	35	6	1
como	66	30	27	1	8
com	66	29	25	3	9
há	66	25	36	2	3
já	65	26	32	3	4
sem	64	25	35	0	4
u	64	36	19	4	5
prazer	63	25	38	0	0
tal	63	11	48	0	4
pesar	62	26	33	2	1
fez	62	6	51	1	4
pero	61	17	40	0	4
mim	60	16	42	1	1
assi	60	19	37	2	2
porque	59	17	34	0	8
quem	59	27	29	2	1
per	58	23	22	3	10
vosso	57	21	32	4	0
muito	57	27	23	1	6
posso	55	12	42	0	1
seu	55	22	19	2	12
coraçom	55	13	40	1	1
no	55	23	27	0	5
sempre	51	2	41	3	5
fazer	51	21	29	0	1
morte	50	10	36	3	1
rem	49	21	26	1	1
ver	48	24	22	0	2
porem	47	20	23	2	2
quando	47	18	23	2	4
a!	46	11	34	0	1
poder	45	22	23	0	0
vejo	45	28	15	0	2
todo	45	16	29	0	0
ende	44	23	21	0	0
i	44	18	24	0	2

tanto	44	11	28	0	5
por Deus	43	17	25	1	0
amiga	43	43	0	0	0
quanto	42	14	24	0	4
este	41	18	22	1	0
haver	41	19	22	0	0
qual	41	4	33	0	4
madre	41	39	0	0	2
hoje	40	19	17	1	3
foi	39	15	14	2	8
falar	39	25	13	0	1
des	39	13	22	1	3
ai	39	29	6	4	0
quis	38	3	31	0	4
quero	38	14	22	1	1
senhora	37	4	32	1	0
senom	37	14	18	4	1
esto	37	17	19	0	1
dia	37	14	17	3	3
ante	36	11	17	1	7
olhos	35	16	18	0	1
morrer	35	14	21	0	0
ou	34	13	18	0	3
razom	34	11	18	0	5
querer	32	5	26	1	0
pode	30	17	9	0	4
quer	30	10	19	0	1
dizer	30	5	23	1	1
melhor	30	5	22	0	3
meus	30	11	17	0	2
grave	29	4	24	1	0
maior	29	4	24	0	1
aquel	29	13	13	0	3
vivo	27	12	14	0	1
ora	27	15	7	0	5
par	26	4	18	1	3
aqui	26	19	4	1	2
som	25	3	17	0	5
bom	25	9	15	0	1
mulher	25	12	11	2	0
fremosa	25	4	20	1	0
er	24	3	21	0	0

coitado	24	12	12	0	0
Nostro Senhor	24	2	20	0	2
des que	24	3	21	0	0
vem	23	11	12	0	0
disse	23	0	1	9	13
grado	23	9	14	0	0
tempo	23	10	9	0	4
digo	23	20	1	2	0
unha	22	5	9	4	4
da	22	4	15	0	3
sol	21	10	10	1	0
viver	21	9	11	0	1
dar	21	6	10	1	4
faz	21	11	7	0	3
desi	20	7	13	0	0
será	19	7	8	3	1
per boa fé	19	5	12	1	1
haja	19	11	8	0	0
tem	19	4	10	2	3
alva	19	19	0	0	0

